

Revista Agropecuária Catarinense: estratégias e evolução no período 2016-2022

Luiz Augusto Martins Peruch^{1*}  Lucia Moraes Kinceler¹  Paulo Sergio Tagliari¹ 
Rosana Koskuska¹ 

¹Empresa de Pesquisa em Agropecuária e Extensão, Departamento de Marketing e Comunicação, Florianópolis, SC, Brasil

*Autor correspondente: Luiz: lamperuch@epagri.sc.gov.br

Resumo: A Agropecuária Catarinense é uma revista científica com 35 anos de idade, que publica artigos da pesquisa agropecuária, extensão rural e pesca. Nesses anos a revista passou por várias fases, mas recentemente teve um novo ciclo de mudanças de forma a adequá-la ao mercado editorial. Este trabalho tem como objetivo apresentar as mudanças implementadas na revista e seus resultados no período entre 2016 e 2022. Dentre as principais mudanças estão a publicação on-line na plataforma OJS, tornar-se bilíngue e o foco na parte científica. Como resultados houve um aumento na visibilidade da revista, no número de artigos publicados, no número de *downloads* e de citações. Ainda assim, tem-se como meta aumentar a qualificação da revista e sua visibilidade no meio técnico/científico como ferramenta de divulgação de ciência e tecnologia.

Palavras-chave: reestruturação; bibliometria; OJS.

Agropecuária catarinense journal: Strategies and evolution in the period 2016-2022

Abstract: Agropecuária Catarinense is a 35-year-old scientific journal edited by Epagri that publishes articles on agricultural research, rural extension and fishing. In these years the journal went through several phases, but recently it had a new cycle of changes in order to adapt it to the publishing market. This work aims to present the changes implemented in the journal and its results in the period between 2016 and 2022. Among the main changes are the online publication on the OJS platform, becoming bilingual and the focus on the scientific part. As a result, the journal's visibility, the number of articles published, the number of downloads and citations increased. Even so, the goal is to increase the journal's qualifications and its visibility in the technical/scientific environment as a tool for disseminating science and technology.

Keywords: restructuring; bibliometrics; OJS.

Agropecuária catarinense periódico: Estrategias y evolución en el período 2016-2022

Resumen: Agropecuária Catarinense es una revista científica editada por Epagri con 35 años de existencia, que publica artículos sobre investigación agrícola, extensión rural y pesca. En estos años la revista pasó por varias fases, pero recientemente tuvo un nuevo ciclo de cambios para adaptarla al mercado editorial. Este trabajo tiene como objetivo presentar los cambios implementados en la revista y sus resultados en el período comprendido entre 2016 y 2022. Entre los principales cambios están la publicación online en la plataforma OJS, pasando a ser bilingüe y el enfoque en la parte científica. Como resultado, aumentó la visibilidad de la revista, el número de artículos publicados, el número de descargas y las citas. Aun así, el objetivo es incrementar la cualificación de la revista y su visibilidad en el entorno técnico-científico como herramienta de difusión de la ciencia y la tecnología.

Palabras clave: reestructuración; bibliometría; OJS.



1 Introdução

Revistas científicas são importantes meios de divulgação do conhecimento científico para a sociedade, pois se baseiam em regras específicas alinhadas com padrões éticos, o que aumenta a segurança das informações divulgadas. A comunicação científica, por sua vez, passou por grandes mudanças nesses últimos 40 anos, o que impactou fortemente o mercado editorial científico (Weitzel, 2022). A publicação digital certamente é uma das mais importantes, pois o uso da internet e suas ferramentas permitem alcançar um grande número de pessoas rapidamente. Desta maneira, as revistas científicas têm buscado se adequar a fim de manter seu status e sua visibilidade no meio científico. Contudo, vale reforçar que os aspectos da política editorial seguem como principal fundamento para garantir a qualidade de uma revista científica. Inserida nesse contexto, a Agropecuária Catarinense é uma revista científica criada pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), que publica artigos científicos em pesquisa agropecuária, extensão rural e pesqueira desde março de 1988. A revista Agropecuária Catarinense (RAC) é uma publicação alinhada ao movimento de Ciência Aberta, oferecendo livre acesso ao conteúdo e que não cobra taxas dos seus autores. A revista está disponível on-line desde 2016, quando foi implantada sobre a plataforma *Open Journal System* (OJS) na versão 2.4.6.0. Gradativamente as edições anteriores da revista no formato impresso também estão sendo inseridas na plataforma, estando disponível todo o acervo desde 1998. O objetivo deste trabalho é apresentar a evolução da revista no período de 2016-2022, discutindo as estratégias adotadas e seus resultados.

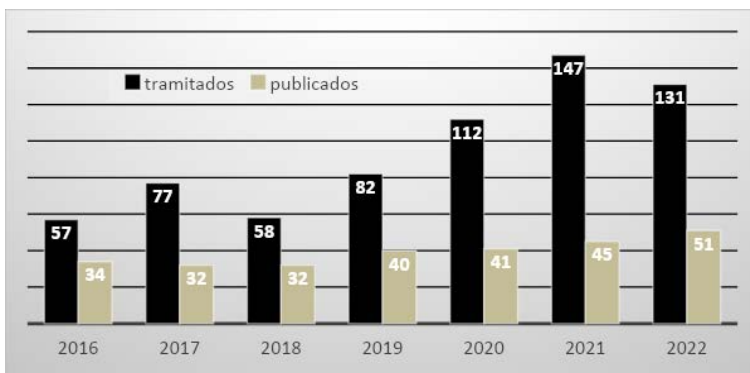
2 Metodologia

O presente trabalho utilizou-se de procedimentos metodológicos, como a pesquisa descritiva quanto aos objetivos, mas também quantitativa pelo uso de técnicas bibliométricas. O referencial teórico foi baseado em artigos obtidos por meio de pesquisa em sites como o Google Acadêmico e outros repositórios institucionais. Os dados apresentados foram tabulados a partir da produção científica da revista Agropecuária Catarinense compreendida entre os anos de 2016 e 2022, excetuando-se qualquer edição especial da revista. Os dados de número de trabalhos e *downloads* foram coletados na plataforma OJS que opera a revista. O dado do número de citações e o índice H_s foram coletados no perfil da revista no Google Acadêmico.

3 Resultados e discussão

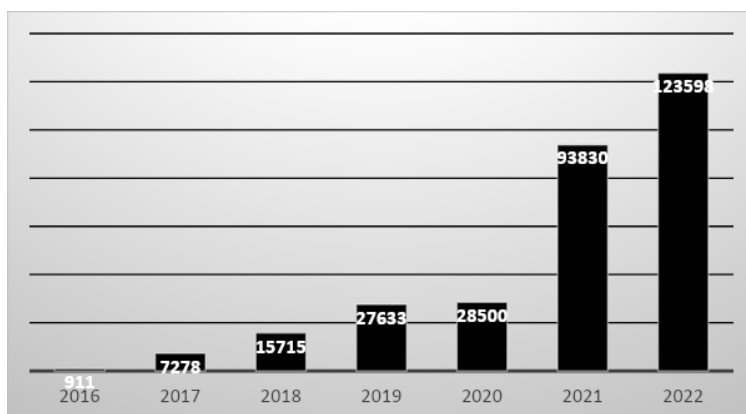
Os dados de número de trabalhos tramitados e publicados (Fig.1), *downloads* dos artigos (Fig. 2) e citações (Fig. 3) demonstram a evolução da revista no período avaliado.

Figura 1. Número de trabalhos tramitados e publicados na revista Agropecuária Catarinense no intervalo 2016 a 2022



Fonte: Elaboração dos autores

Figura 2. Downloads de artigos científicos da revista por ano via plataforma OJS no período 2016-2022



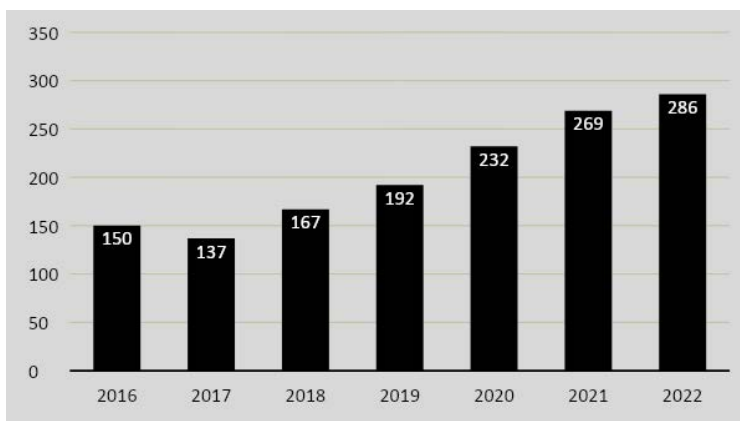
Fonte: Elaboração dos autores

No número de trabalhos tramitados pode-se perceber uma certa estabilidade entre 2016 a 2019, seguido de um aumento a partir de 2020 (Figura 1). Comportamento semelhante também foi verificado quanto ao número de trabalhos publicados, pois ocorreu uma estabilidade entre 2016 a 2018, mas um aumento a partir de 2019 (Figura 1). Outro dado relacionado à questão do número de trabalhos tramitados/publicados é a taxa de rejeição dos artigos. Muito embora não se possa fazer uma relação direta entre esses valores, pois um artigo pode demorar mais de um ano em tramitação, cabe citar que a taxa de rejeição da RAC oscilou entre 20 – 40%. Taxas de

rejeição de artigos apresentam grande variação, dependendo da área de conhecimento (Dudziak, 2018). As taxas observadas na RAC podem ser consideradas aceitáveis, especialmente porque aumentou no período avaliado.

Em relação aos *downloads* dos artigos, verificou-se um incremento no período 2016-2019, mas que estagnou-se em 2020. Por outro lado, ocorreu um grande incremento no período 2021 da ordem de 329% (Figura 2), seguido de um novo aumento em 2022. Esses fatos estão relacionados à visibilidade alcançada pela revista, devido às diversas mudanças adotadas durante 2020. Quanto ao número de citações, percebe-se uma estabilidade entre 2016-2018, mas com incremento a partir de 2019, atingindo-se 286 citações em 2022 (Fig. 3).

Figura 3. Número de citações dos artigos científicos da revista por ano segundo Google Citations no período 2016-2022



Fonte: Elaboração dos autores

A evolução da revista nesse período ocorreu pelas diversas mudanças implementadas, destacando-se a adoção do sistema on-line pelo sistema OJS e a mudança de foco da revista. Essas mudanças foram primordiais para uma série de alterações secundárias que aumentaram a visibilidade da revista e, conseqüentemente, a melhoria de seus índices.

De uma forma geral, a publicação da versão digital tornou-se uma característica padrão para divulgação de revistas científicas. No caso da Agropecuária Catarinense, a revista adotava a versão impressa desde 1988 e a impressa/digital a partir de 2016, sendo que a partir de 2020 tornou-se apenas digital. A versão atual da revista opera com o sistema *Open Journal System 3.3.0.13* (OJS) da *Public Knowledge Project*, sistema líder em publicações abertas na internet (PKP, [2023]), o qual vem sendo atualizado periodicamente a fim de explorar o seu potencial e garantir a segurança da revista. De

fato, publicações on-line conseguem atingir um maior número de pessoas pela facilidade das ferramentas digitais, dependendo da adoção desse formato pelo periódico, o que depende de investimento e treinamento do corpo editorial.

A mudança de foco da revista também pode ser considerada um fator primordial para a sua evolução, pois a partir de 2020 a revista passou a ser essencialmente científica porque deixou de publicar reportagens. Por este motivo, a partir deste momento, a revista pode readequar uma série de aspectos relacionados a sua política editorial de forma a se enquadrar aos requisitos dos indexadores. Nesse caso podem ser citados a reestruturação do corpo editorial com editores externos à Epagri, a análise de plágio, tornar-se bilíngue (artigos em português e inglês) e a adoção da licença *Creative Commons (CC BY 4.0)* e de identificadores persistentes (*Digital Object Identifier [Doi]* e *Open reseracher and Contributor Id [Orcid]*). Essas mudanças refletiram diretamente na indexação da revista, a qual passou de três indexadores em 2019 para treze em 2022, e a consequente evolução do seu índice H_x do Google Acadêmico, alcançando $H_5 = 12$ no final de 2022. Outro aspecto que deve ser considerado é que adotou-se uma postura mais agressiva em relação à divulgação da revista junto à comunidade científica. Neste caso, as ações de destaque foram as campanhas para submissão de artigos, incentivo aos autores para divulgar seus artigos publicados e *releases* de notícias sobre a revista, tanto por e-mail quanto nas redes sociais. Foram desenvolvidas duas campanhas de submissão de artigos, sendo a primeira em conjunto com um evento científico promovido pela Epagri e a segunda associada aos 35 anos da revista. Em ambos os casos se convidaram os autores a submeter um artigo para a revista, o qual passava pelo trâmite normal da revista. Quanto a questão da divulgação se faz uso do WhatsApp, Facebook, LinkedIn e de *releases* para a imprensa a fim de promover os artigos.

Baseando-se em casos de outras revistas, verifica-se que a reestruturação de uma revista, dando um novo visual, implantando novas ferramentas e estabelecendo metas de atuação, geralmente produz resultados, atraindo mais artigos e melhorando os seus índices bibliométricos (Bautista; Calveti; Rocha, 2022; Santos, 2022). No caso do Jornal Boliviano de Ciências, as mudanças implementadas melhoraram a visibilidade da revista, inclusive com a publicação de artigos de autores de outros países (Bautista; Calveti; Rocha, 2022). Analisando o desempenho de várias revistas do portal da Unicamp, Santos (2022) verificou que a adoção de boas práticas pelas revistas resultou na melhora do índice H_x no período de 2016-2021.

4 Considerações finais

A evolução da Agropecuária Catarinense no período avaliado foi bastante significativa com o aumento de qualidade e visibilidade da revista. Entretanto,

percebe-se que ainda existe um longo caminho a ser trilhado na busca de uma maior reputação científica. Aumentar o número de artigos publicados, editores de seção externos, aumentar a proporção de artigos em inglês e tornar a revista trimestral são algumas das metas a serem alcançadas antes de buscar novos indexadores de peso. A revisão da política editorial é um aspecto relevante a ser considerado, promovendo a contínua atualização de forma a adequar a revista às mudanças do mercado editorial, mas especialmente a fim de atender o compromisso com a divulgação da ciência de qualidade e acessível a toda sociedade.

Contribuição dos autores

Conceituação, curadoria de dados, metodologia, conceituação, supervisão, escrita – revisão e edição: Lúcia Moraes Kinceler.

Supervisão, escrita – primeira redação: Luiz Augusto Martins Peruch.

Escrita – revisão e edição: Paulo Sérgio Tagliari e Rosana Kokuszka.

Referências

BAUTISTA, Edson Gaston Montaña; CALVETI, Daysi Lúcia Iñiguez; ROCHA, Joaquim Humberto Aquino. Análisis bibliométrico del journal boliviano de ciencias de 2019 a 2022. *In: ABEC MEETING LIVE, 2022, Botucatu, SP. Anais eletrônicos [...].* Botucatu, SP: ABEC, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21452/abecmeeting2022.157>

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Da submissão à decisão – como está a aceitação dos artigos de autores brasileiros? **ABCD USP**, São Paulo, 12 jun.2018. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/?p=23518>. Acesso em: 25 out. 2023.

PKP Public Knowledge Project. **Open Journal Systems**, Canada, [2023]. Disponível em: <https://pkp.sfu.ca/software/ojs/>. Acesso em: 18 set. 2023.

SANTOS, Gildenir Carolino. Evolução e impacto do portal de periódicos / Unicamp por meio das boas práticas editoriais: relato de experiência *In: ABEC MEETING LIVE, 2022, Botucatu, SP. Anais eletrônicos [...].* Botucatu, SP: ABEC, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21452/abecmeeting2022.172>.

WEITZEL, Simone da Rocha. As publicações científicas como fonte de renda econômica de editores comerciais: o acesso aberto solapado. *In: PRÍNCIPE, Eloísa; RODE, Sigmar de Mello, (org.). Comunicação científica aberta.* Rio de Janeiro: Ibict, 2022. p. 173- 188.

Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/painel/uploads/www/geral/E-book-Comunicacao-cientifica-aberta.pdf>. Acesso em: 21 set. 2023.